

**USO:** Externo

**Fator de Correção:** Não se aplica

**Fator de Equivalência:** 1

**CAS:** 638-94-8

**FM:** C24H32O6

**PM:** 416,51

**DCB:** 02797

## DESONIDA

### ANTI-INFLAMATÓRIO TÓPICO

A **Desonida** é utilizada como anti-inflamatório e antipruriginoso tópico e é utilizado no tratamento de lesões agudas exsudativas e/ou situadas em áreas úmidas.

#### Recomendação de uso

Uso tópico , 0,05%, aplicar localmente uma fina camada na região afetada, repetir 2 ou 3 vezes por dia (creme e pomada). Em aplicação capilar, utiliza-se até 0,1%.

#### Aplicações

- ✓ Dermatoses sensíveis aos corticosteroides.

#### Mecanismo de ação

A Desonida é um corticosteroide não fluorado, de ação anti-inflamatória, antipruriginosa e vasoconstritora.

Os corticosteroides difundem-se através das membranas celulares e formam complexos com receptores citoplasmáticos específicos. Estes complexos penetram no núcleo celular, unem-se ao DNA (cromatina) e estimulam a transcrição do RNA mensageiro e a posterior síntese de várias enzimas que, acredita-se, serem as responsáveis pelos efeitos anti-inflamatórios dos corticosteroides de aplicação tópica. Estes efeitos anti-inflamatórios incluem a inibição de processos iniciais como edema, deposição de fibrina, dilatação capilar, movimento de fagócitos para a área inflamada e atividade fagocitária. Processos posteriores como deposição de colágeno, formação de quelóide, também são inibidos por corticosteroides. O veículo das formulações que contenham corticosteroides tópicos também pode contribuir ao efeito terapêutico, proporcionando uma ação emoliente ou secante, ou aumentando a absorção transcutânea do corticosteroide.

#### Contra indicações

O produto é contraindicado a pessoas com antecedentes de hipersensibilidade a **Desonida**, em lesões tuberculosas, sífilíticas e virais (como herpes, varicela ou vacínia). Não deve ser utilizado nos olhos ou nas áreas próximas a eles.

#### Reações adversas

As reações indesejáveis dos corticosteroides tópicos estão diretamente relacionadas com a potência do corticosteroide, concentração, o volume aplicado, o modo de aplicação (se oclusivo ou não) e o tempo do tratamento. Os efeitos adversos mais frequentemente encontrados são as atrofia cutânea, estrias, telangiectasias, hipopigmentação, hipertricose e púrpura senil. Podem também agravar ou mascarar quadros infecto-parasitários. Retardam a cicatrização de úlceras e ferimentos da pele. Ocasionalmente, podem provocar dermatites de contato, porém geralmente isto se deve aos componentes da forma farmacêutica. Os efeitos sistêmicos, tais como Síndrome de Cushing, hiperglicemia e glicosúria, podem ocorrer devido à absorção em grandes quantidades de corticosteroide e/ou uso prolongado, e geralmente quando usados em curativos oclusivos.



As crianças e os hepatopatas são mais susceptíveis. O risco de supressão do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal (HHA) aumenta com a potência do preparado, assim como com a superfície de aplicação e com a duração do tratamento. A função adrenal volta a normalidade com a suspensão do tratamento.

Interferência com o Diagnóstico - a função adrenal avaliada mediante a estimulação de corticotrofina (ACTH) ou por medida de cortisol no plasma e a função do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal podem diminuir se ocorrer uma absorção significativa de corticosteroide, especialmente em crianças. As concentrações de glicose no sangue e na urina podem aumentar devido a atividade hiperglicêmica intrínseca dos corticosteroides.

### **Precauções**

Antes e após a aplicação do medicamento, lave as mãos cuidadosamente. Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre a frequência de aplicação e a duração do tratamento. Não use este medicamento em maior quantidade ou por maior tempo que o determinado pelo médico. Não deixe entrar em contato com os olhos, nem utilize o produto nas áreas próximas aos mesmos. Se acidentalmente o medicamento entrar em contato com os olhos, lave-os com bastante água. A área da pele em tratamento não deve ser envolta em bandagens ou qualquer outra cobertura oclusiva, a menos que seja indicado pelo médico. Se o médico indicar o uso de curativo oclusivo, tenha certeza de que sabe como aplicá-lo.

### **Referência Bibliográfica**

1. Dicionário de especialidades farmacêuticas, 2016.

*Última atualização: 20/07/2017.*